

# GUIA

## DIREITOS SEXUAIS E SAÚDE SEXUAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



**PARA TRABALHADORES E GESTORES DA SAÚDE  
E DEMAIS ÁREAS SOCIAIS**

# DIREITOS SEXUAIS



Que os Deuses da poesia  
Me concedam sapiência  
Para narrar estes versos  
Com a mais pura consciência  
Falar com simplicidade  
Sobre a sexualidade  
De quem tem deficiência

Uma coisa muito básica  
Que não se pode esquecer  
É que todo ser humano  
É igualzinho a você  
E quem tem deficiência  
Por ser igual na essência  
Tem o direito ao prazer

E por falar em prazer  
É direito natural  
Independente de credo  
Ou condição social  
Não deve haver preconceito  
Todo ser tem o direito  
A prática sexual

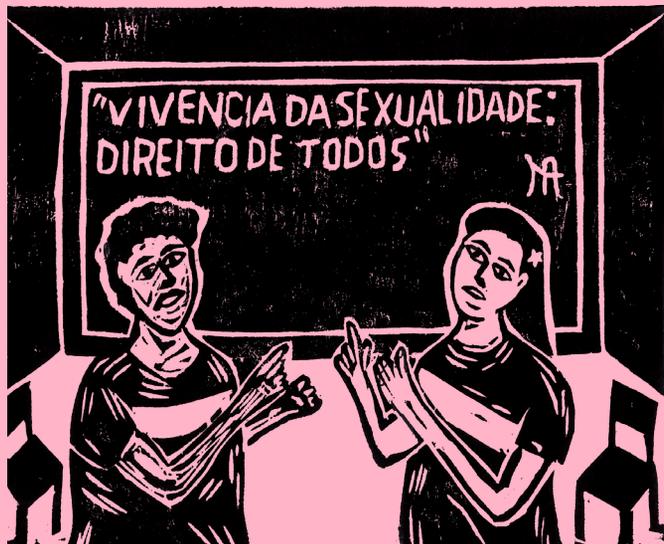
Autonomia sexual  
E também reprodutiva  
É um direito sagrado  
É muito bom que se diga  
Que é dever do estado  
Garantir todo o cuidado  
E informação instrutiva

Desde 2015  
Que a LBI existe  
Mas pouca gente a conhece  
Este é um fato triste  
Como não a conhecemos  
Tão pouco a defendemos  
E a ignorância persiste

A falta de informação  
Gera muito preconceito  
Causa discriminação  
E negação de direito  
Por isso é bom informar  
Instruir, orientar  
Para que haja respeito

Foi com essa intenção  
Que este guia foi criado  
Para ajudar todo aquele  
Que estiver preocupado  
Com a educação permanente  
Profissional competente  
Deve estar sempre informado

## RESPEITE OS DIREITOS SEXUAIS DE TODAS AS PESSOAS



Mas deixemos de conversa  
E voltemos ao roteiro  
Outro direito sagrado  
É a escolha dos parceiros,  
Feito com discernimento  
E se houver consentimento  
O Sexo verdadeiro

Identidade de gênero,  
Auto determinação,  
Controle do próprio corpo,  
Suporte e informação,  
Direito a privacidade,  
Sigilo, intimidade  
E Não discriminação

Dr.( a) este assunto  
Tá me deixando grilado  
Porque falar em saúde  
Já é um pouco enrolado  
Imagine um manual  
Da saúde sexual?  
É muito mais complicado.

Pois existem muitos mitos  
Sobre a sexualidade  
De quem tem deficiência  
E de quem tem mais idade  
Marcados por preconceitos  
Violando os direitos  
Em especificidade.

## SEXUALIDADE APOIADA EM MITOS PREJUDICAM A SAÚDE SEXUAL



Dentre os mitos tem alguns  
Que são falados demais  
Principalmente as pessoas  
Com deficiências intelectuais  
São tachadas por loucas  
Assexuadas ou com poucas  
Necessidades sexuais

## VAMOS AOS FATOS?

A crença do desinteresse  
Sexual leva ao descaso  
Com a educação em saúde  
Este é outro grande atraso  
Além de material  
Falta também pessoal  
Em boa parte dos casos.

Existe um velho ditado  
E aqui não faço rodeio  
É que de boas intenções  
O inferno está cheio  
Pois a superproteção  
E a falta de informação  
Causam maior aperreio

Também pode atrapalhar  
E causar inibição  
Do amadurecimento  
sexual do cidadão.  
Para não perder a rima  
Falo na baixa autoestima  
Causada pela exclusão

E os mitos continuam  
E são difíceis de quebrar  
A falta de informação  
Presente em todo lugar  
**Trabalhador em saúde  
Que não muda de atitude  
Precisa se reciclar**



Não dá mais pra acreditar  
Que a educação sexual  
Potencialize o interesse  
Ou desperte o sensual  
E deve ser evitada;  
Essa ideia é muito errada  
E não deve ser usual.

Familiares e cuidadores  
Tratem a sexualidade  
Como uma questão de saúde  
E para o bem da verdade  
Cada mito que se inventa  
Sobre o tema só aumenta  
A vulnerabilidade

“Pessoas com deficiência  
Sofrem de alteração  
Na libido e no orgasmo”.  
Esta é outra invenção  
**Pois não existe evidência  
De que a deficiência  
Cause essa disfunção.**

Outro mito que existe  
E se costuma dizer:  
“pessoas com deficiência  
São incapazes de ter  
Sexualidade normal”  
Isso é antinatural  
Não podemos conceber

O **capacitismo** é  
Uma discriminação  
Tem como ideia base  
A falta de condição  
Ou a incapacidade  
Barra a possibilidade  
Causando impedição

**Deixemos os mitos pra lá**  
Vamos falar da saúde  
Pois esta só vai mudar  
Se mudarmos de atitude  
**Vencendo os preconceitos**  
Pode ser que os direitos  
Sejam tidos em plenitude.

## O QUE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PODE FAZER?



## EDUCAÇÃO SEXUAL

**A sexualidade é presente**

**Ao longo de toda vida**

**A educação sexual**

**Não pode ser restringida**

Somente a corpos adultos

Parece ser meio inculto

Seguirmos essa medida

Eu já falei uma vez

E vou repetir de novo

**Comunicação acessível**

É sempre bom um renovo

Trabalhador de saúde

Com tomada de atitude

Servirá melhor ao povo

Todo ponto de estresse

Deve ser localizado

Principalmente aqueles

Que estão relacionados

Com as barreiras sistêmicas

E de formas epistêmicas

**Precisam ser transformados**

## QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

A vida se dá em rodas  
E está sempre a girar  
Há rodas de aprender  
E rodas de ensinar  
Desde que não seja dispersa  
É nas rodas de conversa  
que o saber vai circular

Se de agora em diante  
Quiser fazer diferente  
**O trabalhador precisa**  
**De educação permanente**  
Saber se inculturar  
Melhor se comunicar  
Pois seu trabalho é com gente

Preocupar-se com o outro  
Não só com a deficiência  
Agindo desta maneira  
Faz uma grande diferença  
Ameniza o sofrimento  
E permite o surgimento  
De novas experiências

É bom seguir a proposta  
Da educação popular  
Do construir coletivo  
Do aprender e ensinar  
Com toda amorosidade  
Tendo por centralidade  
O princípio do cuidar



\*1 no sentido de tornar legítimo.

Obs.: Este cordel foi construído no estilo setilha

Ou seja estrofes com sete versos de sete sílabas poéticas sempre que possível.

Agrupados rigorosamente no sentido ABCBDDDB Como orienta a Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

Edson Oliveira – Poeta Cordelista, educador popular e terapeuta holístico com vasta experiência em educação popular em saúde. Fortaleza Julho de 2022.

Pois quem ama sempre cuida  
E o cuidado persiste  
Em cuidar bem das pessoas  
E de tudo que existe  
Não temos outra saída  
Ou cuidamos bem da vida  
Ou a vida não resiste.

O cuidado não implica  
Ter muito conhecimento  
Mas também em ser humano,  
No agir com sentimento  
Na prática do dia a dia  
Sempre agir com empatia  
No diálogo e acolhimento

Ainda há muito por fazer  
E Muito pra conquistar  
A vida pede passagem  
Não vamos desanimar  
Este é o meu recado  
Espero ter ajudado  
Para a vida melhorar.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “O conhecimento da APS sobre a deficiência: caminhos de visibilidade ou de invisibilidade” apoiada pelo PMA/VPPCB/Fiocruz. Resulta de um esforço coletivo com a participação de várias instituições e pessoas.

#### **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Marcelo Queiroga

#### **PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ**

Nísia Trindade Lima

#### **VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS**

Rodrigo Correa de Oliveira

#### **PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB**

#### **EQUIPE DO PMA**

Isabela Soares Santos

Roberta Argento Goldstein

Beatriz da Costa Soares

Edjane Alves de Santana

Glória Maria dos Santos Rodrigues

Isabella Koster

Laís Sousa Jannuzzi

Rosane Marques de Souza

#### **COMITÊ FIOCRUZ PELA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

#### **DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA**

Marco Menezes

#### **PROJETO “O CONHECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE A DEFICIÊNCIA”**

#### **ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Laís Silveira Costa

Annibal Amorim

Sônia Gertner

Anna Paula Feminella

Carolina Aguiar

Bianca Soares Ramos

Fabiana Barreto

#### **APOIO**

#### **DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DIVERSIDADE CULTURAL, CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE- DIHS/ Ensp**

Marcos Besserman

Armando Nembrini

#### **INSTITUTO INTERAMERICANO SOBRE DISCAPACIDAD Y DESAROLLO INCLUSIVO – iiDi**

Sergio Meresman

#### **RECURSOS DE ACESSIBILIDADE**

Helena Werneck – SMPD-Rio

Flávia Cortinovis – SMPD-Rio

Patricia Almeida – Eu Me Protejo

#### **CONTEÚDO ORIGINAL**

Guia de direitos e de saúde sexual  
das pessoas com deficiência

#### **CORDEL**

Edson Oliveira

#### **XILOGRAVURAS**

Nonato Araujo

#### **DIAGRAMAÇÃO**

Janna Brilyantova